



GASTOS COM VIAGENS CORPORATIVAS CHEGAM A R\$ 12 BILHÕES EM JANEIRO, CRESCEM 5,2% E BATEM NOVO RECORDE.

O LVC – Levantamento de Viagens Corporativas, realizado pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV (Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas), estima que, em janeiro, os gastos das empresas com serviços de viagens corporativas tenham atingido R\$ 12 bilhões. O resultado representa crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano passado e estabelece, mais uma vez, um recorde histórico para o mês.

Embora janeiro seja tradicionalmente um período mais fraco no calendário de eventos, feiras e congressos — com predominância do turismo de lazer —, as empresas seguem ampliando seus gastos com viagens corporativas. Esse movimento é sustentado pela continuidade da expansão da economia, em ritmo próximo de 2%, o que impulsiona o deslocamento de colaboradores pelo País e a realização de atividades empresariais.

Os dados da ANAC sobre passageiros transportados reforçam a manutenção do aquecimento do turismo no Brasil, inclusive no segmento corporativo. Em janeiro, foram registrados 9,4 milhões de passageiros, alta de 9,1% na comparação anual e o maior volume da série histórica.

Na hotelaria, a taxa média de ocupação avançou 2,1%, alcançando 55,26% em janeiro, segundo levantamento mensal do FOHB. A tarifa média — indicador de pressão de demanda — também cresceu, em ritmo mais intenso, de 8,3% na comparação anual. Enquanto houve redução de cerca de 10% nas tarifas aéreas, a hotelaria apresentou aumento praticamente na mesma magnitude. A diferença está na maior flexibilidade de negociação no setor hoteleiro, especialmente nos grandes centros, onde há maior oferta. Já o mercado aéreo permanece mais



concentrado, embora também existam negociações entre companhias e empresas em determinadas situações.

Apesar do cenário positivo em janeiro, o ambiente internacional sofreu uma mudança brusca no fim de fevereiro, em função da guerra no Irã, o que pode gerar efeitos colaterais no Brasil e no mercado de viagens corporativas. O preço do barril de petróleo ultrapassou US\$ 100, pressionando os custos do querosene de aviação, da gasolina e do diesel. Esse movimento impacta diretamente o turismo e, de forma indireta, eleva custos logísticos que tendem a ser repassados aos preços finais. Além disso, a interrupção temporária de conexões aéreas no Oriente Médio e a persistente percepção de risco podem afetar as decisões de viagem das empresas, tanto por questões de segurança quanto por políticas internas, envolvendo deslocamentos de e para regiões mais distantes.

Para o próximo mês, a expectativa ainda é positiva, apesar da interferência do Carnaval na dinâmica dos eventos corporativos. No entanto, a partir de março, cresce o sinal de atenção, não apenas pelas pressões de custos, mas também pela base elevada de comparação — especialmente entre março e maio do ano passado, quando houve crescimento de dois dígitos. Ainda assim, o segmento de viagens corporativas segue em um momento excepcional, marcado por recordes sucessivos, sem sinais claros de reversão significativa no curto prazo.

***NOTA TÉCNICA - LVC (JANEIRO/2026):** *A equipe técnica da FecomercioSP realizou uma atualização estatística nas informações referentes ao turismo nacional e, por consequência, o corporativo, com o objetivo de aprimorar a qualidade dos dados e*



garantir maior aderência à realidade observada no setor. A revisão da série histórica incorporou as informações mais recentes da Pesquisa Anual de Serviços (PAS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que constitui a principal base metodológica para esse levantamento. De acordo com essa fonte, os dados dos setores do turismo vêm apresentando crescimento contínuo ao longo dos últimos anos, especialmente no período pós-pandemia. Nesse contexto, a FecomercioSP considera fundamental alinhar suas estimativas às informações mais atualizadas disponíveis. O patamar de faturamento sofreu uma alteração para cima, mas a tendência e variações seguem similares ao que se vinha registrando.

LVC - VIAGENS CORPORATIVAS

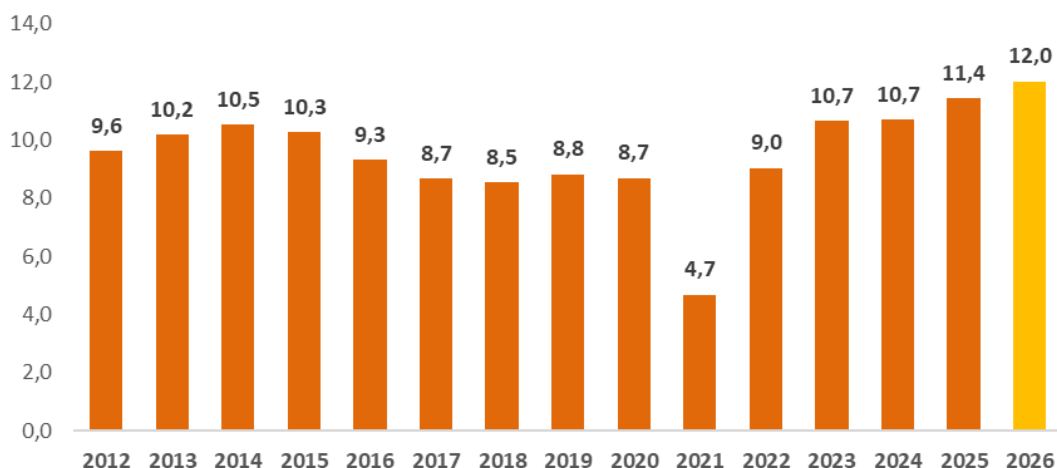
Atividade	JANEIRO	
	2025	2026
Total do Turismo	11.423.529	12.020.974
VARIAÇÃO ANUAL T/T-12	6,8%	5,2%
VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO	6,8%	5,2%
VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES	4,6%	9,3%
VARIAÇÃO TRIMESTRAL	7,1%	6,7%

(*) a preços de jan-26

Fonte: IBGE Elaboração e Cálculos: FECOMERCIO/ALAGEV



LVC - VIAGENS CORPORATIVAS
Faturamento nos meses de Janeiro
(Em R\$ bilhões)



Nota metodológica:

O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE